

## Mudança do pensamento ambiental



A preocupação com o meio ambiente se tornou um tema central de discus-

são política, científica e social a partir da década de 1960, tendo efeitos claros no modo de vida das pessoas ao redor do globo. Hoje é um dos assuntos mais importantes e igualmente preocupante do nosso século. Porém, mesmo com tantos estudos científicos comprovando questões como aquecimento global e todas as suas implicações, esgotamento da água, poluição, entre outros, há resistência à mudança por parte da sociedade como um todo.

Um direito tão simples, ainda que tão complexo de aplicar, quanto ter um meio ecologicamente equilibrado, tem-se mostrado difícil de alcançar. Vários governos mundo afora encontram obstáculos ao aplicar medidas protetivas ao ambiente, devido a visão das pessoas quanto ao tema. Os estudos e as evidências fáticas de que a ação do homem no planeta está causando sérios danos é inegável. Na história da nossa sociedade, nunca registrou-se tamanho aumento de temperatura média da Terra, dos oceanos, derretimento de calotas polares, períodos extensos de seca, chuvas torrenciais e desastrosas, e isso apenas quanto ao aquecimento global. Analisan-

do outras questões, como o lixo gerado pelo homem, por exemplo, concluímos que, sem uma ação eficaz quanto ao depósito dos dejetos, as evidências se tornam palpáveis até para aqueles incrédulos quanto aos fatos. E isso é observável em nosso próprio município de Ijuí, em áreas como no bairro Lambari, onde criou-se um aterro para o lixo, o qual diga-se de passagem é clandestino, e mesmo assim parece crescer dia após dia, gerado por altos padrões de consumos, e que acabam por contaminar o solo e espalhar doenças naquela região.

O fator central gerador de grande parte de nosso mau trato com a natureza é a falta de educação e informação sobre o meio ambiente. Pouco se fala nas escolas e locais de ensino sobre a conscientização ambiental, ou sem a ênfase necessária. Crescemos com pouca noção de que nosso planeta precisa ser cuidado, e não apenas ser explorado em seus recursos e usado com soberba. Leis precisam ser criadas multando pessoas que joguem lixo em locais inapropriados, multas por excesso de produção de CO<sub>2</sub> em indústrias, que sejam tipificados crimes ambientais, e tudo devido à essa falha da população com a preservação e mau uso dos recursos naturais à nossa disposição. Na terra das culturas diversificadas, segundo dados veiculados na mídia local, menos de 10% dos cidadãos ijuienses separam o seu lixo! A ver-

dade inconveniente é que a mudança do pensamento ambiental começa com cada um, pois precisamos repensar nossas atitudes e começar a ter uma vida mais sustentável, e isso causa incômodo em muitas pessoas, porque a mudança de hábitos gera desconforto, mesmo que muitas das mudanças sejam pequenas, mas causadoras de grande impacto positivo. Como iremos cobrar do Estado que se preocupe com a natureza, fiscalize a preservação da flora ou execute políticas públicas sobre o tema, para que nossas futuras gerações tenham um meio equilibrado, se a mudança não vem primeiro de nós mesmos?

Não temos mais o privilégio de negar a verdade, ou postergar as mudanças. O homem está transformando os ecossistemas globais com o crescimento econômico e mau uso dos recursos naturais, e o planeta está respondendo em igual medida com desastres climáticos alarmantes. Se a sociedade como um todo não alterar sua atitude, não começar a empregar ações simples como a separação de lixo, depósito de dejetos em lugares apropriados, uso da água com responsabilidade, entre outros, muito em breve as consequências da não observância dessas ações serão potencializadas, e sentidas de uma forma nunca antes vista.

**Mateus Oling**

Acadêmico de Direito - UNIJUI